

# REVISTA DO MUSEU PAULISTA

NOVA SÉRIE  
VOLUME XIV

6ª R. ABA



SÃO PAULO  
1963



## MÉTRAUX E A ETNOLOGIA BRASILEIRA

por

HERBERT BALDUS

O jornal "O Estado de S. Paulo" de 21 de abril de 1963 publica esta notícia: "Paris, 20 — O corpo do conhecido etnólogo Alfred Métraux foi encontrado pela polícia esta tarde, perto das ruínas de Madeleine, na localidade de Chevreuse".

Poucos dias depois, Madame Fernande Métraux, a viúva, me escreveu: "... il s'est suicidé sans aucune raison précise — mystérieusement, romanesquement — dans un bois où on l'a retrouvé 9 jours après".

Mais tarde, um amigo comum, Henri Lehmann, me comunicou que encontraram ao lado do cadáver um bloco com a descrição do comêço da agonia e no bôlso quatro tubos vazios de Gardenal. Acrescentou que Métraux morreu num lugar que amava muito, e tendo mesmo dito, há alguns anos, ao próprio filho, que gostaria de lá morrer.

Acabou-se assim uma vida orientada por profundo senso de responsabilidade para com a profissão e a humanidade. Uma vida cheia de ação e pensamento. A intensidade com que Métraux vivia, não podia declinar pouco a pouco. Tinha de terminar fulminantemente. E assim foi.

Iniciaram-no na carreira dois mestres que representam mentalidades bem diferentes: Marcel Mauss e Erland Nordenskiöld. Do discípulo de Durkheim, Métraux herdou o interesse pelo estudo comparativo das religiões; do americanista sueco lhe vieram as tendências difusionistas e o amor ao índio.

Métraux gostava de compilar no sentido de selecionar construtivamente os dados de outros autores. Poucos conheceram a literatura sobre os índios sul-americanos tão bem como êle. O prazer de vasculhar os antigos cronistas não o impediu, porém, de sentir a necessidade de pesquisas de cam-



po. Realizou-as na Argentina, na Bolívia, na ilha de Páscoa, em Haiti e no Brasil. Na última carta que recebi de Métraux, no mês anterior ao de sua morte, escreveu o já sexagenário: "Malheureusement je commence a manquer de materiel original et il est grand temps que moi-même je retourne chez les Indiens".

Preferir os fatos não significava, porém, para Métraux, menosprezar, na Etnologia, os pensadores. Mas êle fêz distinções. Em conversas comigo manifestou, por exemplo, sua admiração por Lévi-Strauss, condenando, por outro lado, as especulações de Jules Henry em *Jungle People*.

Apesar dos múltiplos afazeres em importantes cargos científicos que ocupou na Argentina, em Honolulu, nos Estados Unidos da América e na França, Métraux nunca parou de escrever seus artigos em revistas especializadas e seus livros. Ressonância internacional alcançou, por exemplo, a sua monografia sôbre a ilha de Páscoa, aparecida em várias línguas.

Um dos aspectos mais significativos da produção de Métraux é sua grande contribuição para o desenvolvimento do estudo dos índios sul-americanos, especialmente dos do Brasil. As suas primeiras publicações maiores, aliás as mais conhecidas entre nós, tratam dos Tupi-Guarani. Em 1927 saiu no *Journal de la Société des Américanistes de Paris* o estudo sôbre as migrações de diversas tribos tupi durante os séculos XVI a XX, no qual o nosso autor, baseando-se em literatura antiga e moderna, chega às seguintes conclusões: "1) Os primeiros senhores da costa do Brasil eram os Tapuya. 2) Êles foram expulsos de lá, numa data relativamente recente, pela invasão de tribos tupi-guarani que, provavelmente, devem ter irrompido no litoral, no decorrer do século XV. 3) Os Tupinambá conquistaram o Maranhão só na segunda metade do século XVI. 4) Durante os quatro séculos que se seguiram à conquista houve, em diferentes regiões e várias direções, grande número de migrações de Tupi-Guarani que percorreram, às vêzes, distâncias tão consideráveis, como aquela que separa o Peru da costa do Brasil. 5) Dessas migrações, umas foram motivadas pelo desejo de escapar à servidão que os portugueses queriam impor aos índios, sendo as outras causadas pela crença obstinada dos Tupi-Guarani na existência de um paraíso terrestre situado, ou a este além do mar, ou a oeste no interior". (pp. 35-36).

Esta exposição, dando nova visão de conjunto a problemas muito e vagamente discutidos, repercutiu não só entre



os etnólogos, mas entre todos os que tratam cientificamente da História do Brasil, provocando comentários, aplausos e críticas.

No ano seguinte apareceram dois livros de Métraux que até hoje continuam sendo indispensáveis para o estudo daquele numeroso grupo de tribos brasileiras: *La civilisation matérielle des tribus Tupi-Guarani* e *La religion des Tupinamba et ses rapports avec celle des autres tribus tupi-guarani*. O primeiro destes dois trabalhos é a descrição dos elementos de sua cultura material e uma análise da distribuição geográfica deles apresentada em mapas e tabelas. Dos diferentes aspectos da chamada cultura espiritual trata o segundo.

Seguem, então, a monografia sobre os Jê escrita em colaboração com Hermann Ploetz, e, baseados em autores antigos e modernos bem como em próprias pesquisas de campo, artigos sobre diversas tribos sul-americanas ou determinados fenômenos de sua cultura, destacando-se os sobre sua mitologia e o xamanismo entre eles. Descrevi resumidamente estas publicações em minha *Bibliografia Crítica da Etnologia Brasileira*, São Paulo, 1954, pp. 448-462 e 548.

O que evidencia bem a multiplicidade dos interesses de Métraux na Etnologia Sul-Americana e, especialmente, na Brasileira são as centenas de páginas de sua substancial colaboração para os volumes do monumental *Handbook of South American Indians*. Dêles são os seguintes capítulos: Volume I (1946): Etnografia do Chaco (pp. 197-370), os Guató (pp. 409-418), os Guayakí (em colaboração com Herbert Baldus) (pp. 435-444), os Kaingáng (pp. 445-475), os Guaitaká (pp. 521-522), a família lingüística Purí-Coroado (pp. 523-530), os Botocudo (pp. 531-540), as famílias lingüísticas Maxakalí, Pataxó e Malalí (em colaboração com Curt Nimuendajú) (pp. 541-545), a família lingüística Kamakan (idem) (pp. 547-552), os Fulnió (p. 571) e os Teremembé (pp. 573-574). Volume III (1948): Os Guarani (pp. 69-94), os Tupinambá (pp. 95-133), os Amanayé (em colaboração com Nimuendajú) (pp. 199-202), os Paressí (pp. 349-360), tribos da Bolívia oriental e dos formadores do Madeira (pp. 381-454), tribos das vertentes orientais dos Andes bolivianos (pp. 465-506), tribos da Montaña peruana e equatoriana (em colaboração com Julian H. Steward) (pp. 535-656), tribos das bacias do Juruá e Purús (pp. 657-686), tribos do meio e alto Amazonas (pp. 687-712), as tribos Peba (em colaboração com Steward) (pp. 728-736) e as tribos captoras da bacia do rio



Negro (pp. 861-867). Volume IV (1948): A extensão nordeste da cultura andina (em colaboração com Paul Kirchhoff) (pp. 349-368) e os Goajiro (em colaboração com John M. Armstrong) (pp. 369-383). Volume V (1949): Indumentária de entrecasca (pp. 67-68), borracha (pp. 227-228), armas (pp. 229-263), couvade (pp. 369-374), ritos da iniciação dos rapazes (pp. 375-382), guerra, canibalismo e troféus humanos (pp. 383-409), religião e xamanismo (pp. 559-599), missões jesuíticas na América do Sul (pp. 645-653).

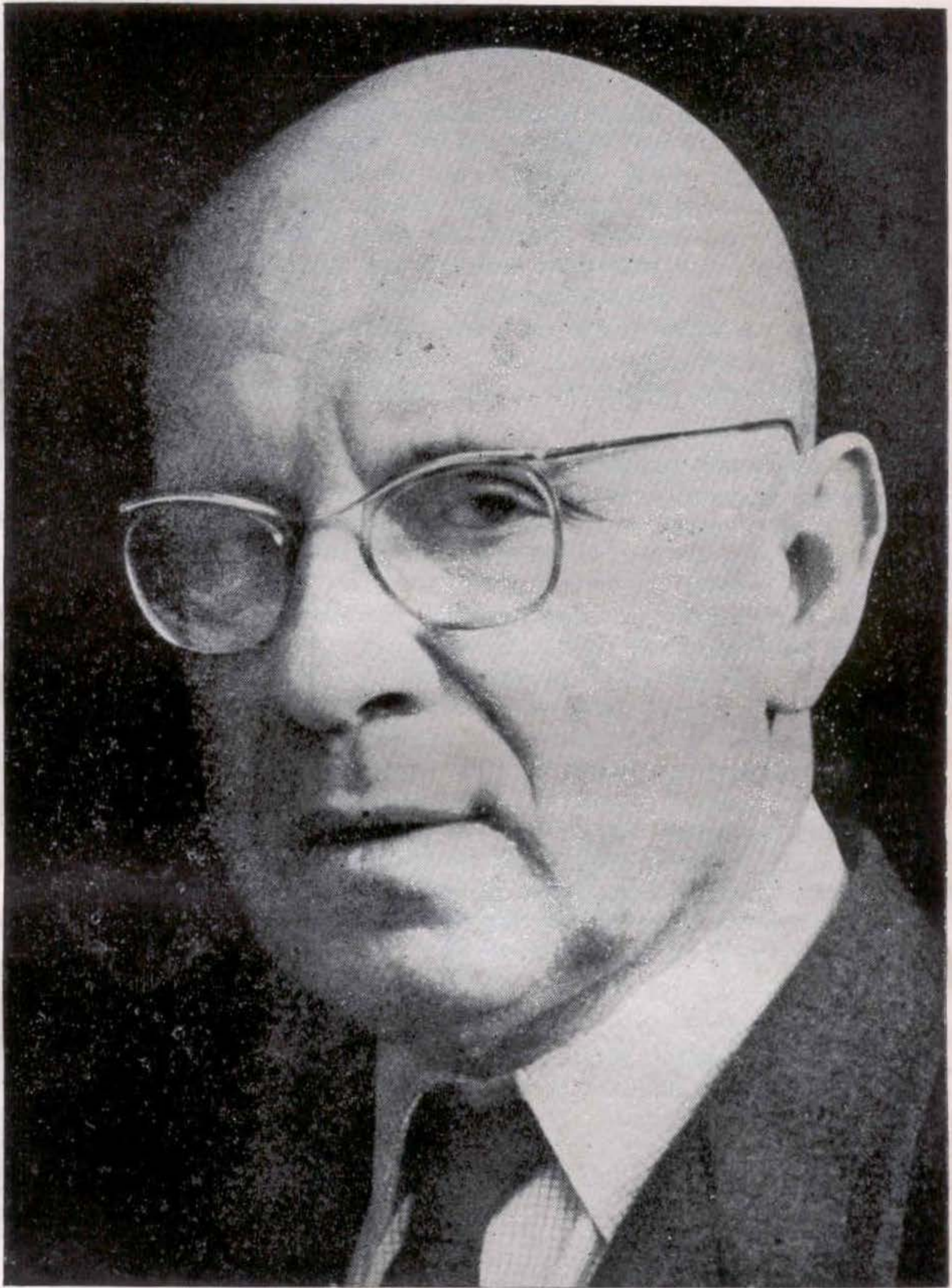
Depois de ter dado, nesses capítulos enumerados, prova de sua vasta erudição, Métraux publicou, na coleção "La Joie de Connaître", em 1950, sob o título *Les Peaux-Rouges de l'Amérique du Sud*, um lindo livrinho, sem dúvida o melhor no gênero, que apresenta a essência de seus conhecimentos não só aos especialistas, mas, de modo agradável, também ao grande público.

Os últimos trabalhos de Métraux referentes aos índios do Brasil contêm resultados de sua pesquisa de campo feita entre os Kayapó em 1954. Assim o artigo escrito em colaboração com Simone Dreyfus-Roche e intitulado "La naissance et la première enfance chez les Indiens Cayapó du Xingu", *Miscellanea Paul Rivet octogenario dicata*, volume II, México, 1958, pp. 363-378, reunindo dados sobre o parto, as abstenções alimentares, a amamentação, as relações entre pais e crianças, as maneiras de dar nome, a adoção e o infanticídio. Assim também as lendas colhidas por Métraux e reproduzidas em língua francesa sob o título "Mythes et contes des Indiens Cayapó (groupe Kuben-kran-kegn)", *Revista do Museu Paulista, N. S.*, volume XII, São Paulo, 1960, pp. 7-35. Representam, pela sua grande variedade, material indispensável para o estudo da cultura desses Jê e da mitologia dos índios brasileiros em geral. No texto de uma contribuição para o simpósio sobre tarefas etnográficas urgentes na América do Sul, inserto sob o título "Disparition des Indiens dans le Brésil Central" nas *Akten des 34. Internationalen Amerikanistenkongresses, Wien 1960*, Wien 1962, pp. 104-109, Métraux trata da situação trágica de várias tribos, especialmente daqueles Jê. Encerra este trabalho com o seguinte apelo à solidariedade humana: "A nous, ethnographes, incombe le devoir de dénoncer ces cruautés imbéciles et de sauver pour la posterité le souvenir de cultures indigènes qui ont beaucoup à nous apprendre".

Por fim, Métraux, aposentado compulsoriamente como funcionário da Unesco ao completar sessenta anos, compara



48b



*A. M. H. T. i. a. n*



o tratamento dado à gente desta idade entre nós e nas chamadas "sociétés sauvages" em seu artigo "La vie finit-elle a soixante ans?", *Le Courrier de l'Unesco*, XVI<sup>e</sup> année, n. 4, Paris, avril 1963, pp. 20-23. Os Kayapó figuram entre os exemplos de diversas partes do mundo citados por êle para mostrar que a situação dos anciões naquelas sociedades não é tão lamentável como certas generalizações injustificáveis querem fazer supor. O artigo saiu em abril, portanto no mês em que Métraux, a respeito de sua própria pessoa, dera a mais concreta resposta negativa à pergunta levantada no título.

Quem quiser ter uma idéia da repercussão dos trabalhos de Métraux em publicações brasileiras, só precisará olhar para o número de citações de seu nome nos índices de autores do livro de Florestan Fernandes sobre *A Organização Social dos Tupinambá* e da minha *Bibliografia Crítica da Etnologia Brasileira*. Baseiam-se diretamente em Métraux obras de compilação e divulgação, como *O Índio Brasileiro*, de Macedo e Vasconcellos, e *Os Índigenas do Nordeste*, de Estêvão Pinto. A êste mesmo autor devemos uma versão brasileira do célebre livro sobre a religião dos Tupinambá, saída como volume 267 da série Brasiliana, em São Paulo, no ano de 1950. Traduzidos para o português, por Waldemar Valente, foram também "Os heróis gêmeos na mitologia sul-americana" (*Boletim da Faculdade de Filosofia de Pernambuco*, III, Recife, 1950-51) e o capítulo sobre os Guaraní do *Handbook of South American Indians*, por Dante de Laytano (*Revista do Museu Júlio de Castilhos e Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul*, ano VII, n.º 9, Pôrto Alegre, 1958).

Em resumo: Alfred Métraux que viveu de 1902 a 1963 e continúa vivendo no coração de seus amigos, deixou um nome respeitável na História da Etnologia Brasileira.



### BIBLIOGRAFIA DE ALFRED MÉTRAUX

- De la méthode dans les recherches ethnographiques. **Revue d'ethnographie et des traditions populaires**, vol. VI, n.° 23-24, pp. 262-87, Paris, 1925.
- Les migrations historiques des Tupi-Guarani, **Journal de la Société des Américanistes de Paris**, N. S., t. 19, pp. 1-45, 1927.
- Le Bâton de Rythme. Contribution à l'étude de la distribution géographique des éléments de culture d'origine mélanésienne en Amérique du Sud, *id.*, pp. 117-122.
- Une rareté ethnographique du Musée de Bâle, le manteau tupinamba, **Actes de la Société Helvétique des Sciences Naturelles**, (2ème partie) Bâle, 1927.
- Une découverte biologique des Indiens de l'Amérique du Sud: la décoloration artificielle des plumes sur les oiseaux vivants, **Journal de la Société des Américanistes de Paris**, nouvelle série, vol 20, pp. 181-92, 1928.
- La civilisation matérielle des tribus tupi-guarani, **Librairie Orientaliste Paul Geuthner**, 332 p. in 8°, illus. cartes, tabl. Paris, 1928.
- La religion des tupinamba et ses rapports avec celle des autres tribus tupi-guarani. **Bibliothèque de l'École des Hautes Etudes, Sciences Religieuses, Librairie Ernest Leroux**, 260 p. in 8°, Paris, 1928 — Tradução portuguesa de Estêvão Pinto, **Brasiliana**, vol. 267, Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1950.
- Les arts anciens de l'Amérique. Exposition organisée au Musée des Arts décoratifs, mai-juin 1928, par A. Métraux et Georges-Henri Rivière, **G. Van Oest**, Paris, 1928.
- Ce qui reste des grandes civilisations de l'Amérique (Babelon, Jean, etc.), **L'Art Précolombien**, pp. 33-46, Paris, 1928.
- Un ancien document peu connu sur les Guarayu de la Bolivie orientale. "Missio in provinciam Sanctae Crucis in Annuae litterarum Societatis Jesu 1589", **Anthropos**, vol. 24, pp. 913-41, St. Gabriel, Mödling, 1929.
- Les Indiens Waitaka (A propos d'un manuscrit inédit du cosmographe André Thevet), **Journal de la Société des Américanistes de Paris**, Nouvelle Série, vol. 21, pp. 107-26, 1929.
- La Alfareria de los Indios Chiriguano, **Ensayos**, Año I, n. 2, 1929.
- Contribution à l'ethnographie et à l'archéologie de la province de Mendoza (R. Arg.), **Revista del Instituto de Ethnología de la Universidad Nacional de Tucuman**, vol. I, pp. 5-73, 1929.



- (Em colaboração com Hermann Ploetz): La civilisation matérielle et la vie sociale et religieuse des Indiens Gê du Brésil méridional et oriental, id., 107-238.
- Les indiens Kamakan, Pataso et Kutaso. D'après le journal de route inédit de l'explorateur français J. B. Douville, id., pp. 239-293.
- Etude sur la civilisation des Indiens Chiriguano, id., pp. 295-493.
- Contribution à l'étude de l'archéologie du cours supérieur et moyen de l'Amazone, *Revista del Museo de la Plata*, Buenos Aires, vol. 32, pp. 145-185, 1930.
- Mitos e Cuentos de los Indios Chiriguanos, *Revista del Museo de la Plata*, Buenos Aires, vol. 33, pp. 119-184, 1931.
- Observaciones sobre psicología de los Indios Chiriguanos, *Solar*, Buenos Aires, vol. I, pp. 89-131, 1931.
- Les Hommes-Dieux chez les Chiriguano et dans l'Amérique du Sud, *Revista del Instituto de Etnología de la Universidad Nacional de Tucuman*, vol. 2, pp. 61-91, 1931.
- Relación y breve noticia de lo sucedido en la guerra de Chiriguanos que se ha hecho este año de 1729 por orden del señor virrey y real audiencia de Chuquisaca, por Bartholome de Mora, com introdução e notas de A. Métraux, id., pp. 101-104.
- Un Mundo perdido: la tribu de los Chipayas de Carangas, *Sur*, n. 3, Buenos Aires, 1931.
- Le traitement magique des maladies chez les Indiens Uro-Chipaya de la province de Carangas (Bolivie), 7ème Réunion de la Soc. Argentina de Patagonia del Norte, Tucuman, publ. n.º 130, October 1931.
- Quelque jeux de ficelle de l'Amérique de Sud, *Bulletin de la Société des Américanistes de Belgique*, Bruxelles, 1932.
- L'organisation sociale et les survivances religieuses des Indiens Uro-Chipaya de Carangas (Bolivie), *Universidad Nacional de la Plata, XXV Congreso Internacional de Americanistas, Separata de las Actas*, vol. I, pp. 191-213, 1932.
- Chipayaindianerna. En folkspillra fran en förgangen andinsk kultur, (Stockholm, Centraltryckeriet, 1932), *Ur Ymer*, H.2 O.3, 1932.
- A propos de deux objets Tupinamba du Musée d'Ethnographie du Trocadéro, *Bulletin du Musée d'Ethnographie du Trocadéro*, N.º 3, pp. 3-18, 1932.
- Le musée ethnographique de Göteborg et l'oeuvre d'Erland Nordenskiöld, by Henry Wassén, Introduction par A. Métraux — *Revista del Instituto de Etnología de la Universidad Nacional de Tucuman*, vol. 2, pp. 233-237, entrega 2, 1932.
- Un chapitre inédit du cosmographe André Thevet sur la géographie et l'ethnographie du Brésil, *Journal de la Société des Américanistes de Paris*, Nouvelle Série, vol. 25, pp. 31-40, 1933.



- Contribution à l'archéologie bolivienne, *id.*, pp. 279-291.
- Contribution au folklore andin, **Journal de la Société des Américanistes de Paris**, Nouvelle Série, vol. 26, pp. 67-102, 1934.
- El Estado actual de nuestros conocimientos sobre la extensión primitiva de la influencia Guaraní y Arawak en el continente sudamericano, **Actas y trabajos científicos del XXVº Congreso Internacional de Americanistas**, (La Plata, 1932), Buenos Aires, vol. I, pp. 181-90, Buenos Aires, 1934.
- Contribution à l'ethnographie et à la linguistique des Indiens Uro d'Ancosqui (Bolivia), **Journal de la Société des Américanistes de Paris**, Nouvelle Série, vol. 27, pp. 75-110, 1935.
- La religion secrète y la mitología de los Indios Uro-Chipaya de Carangas (Bolivia), **Revista del Instituto de Etnología de la Universidad Nacional de Tucuman**, vol. 3, entrega 1, pp. 7-84, 1935.
- Civilización material de los Uro-Chipaya de Carangas (Bolivia), *id.*, pp. 85-129.
- El universo y la naturaleza en las representaciones míticas de dos tribus salvajes de la República Argentina, *id.*, 131-144.
- La mujer en la vida social y religiosa de los Indios Chiriguanos, *id.*, 145-166,
- La survivance du vêtement incasique chez les Indiens Chipaya de Carangas, **Bulletin du Musée d'ethnographie du Trocadéro**, N.º 8, 1935.
- Les Indiens Uro-Chipaya de Carangas, **Journal de la Société des Américanistes de Paris**, Nouvelle Série, vol. 27, pp. 111-128, 325-416, vol. 28, pp. 155-207, 337-394, 1935 et 1936.
- Voyages autour de l'Île de Pâques, **Revue de Paris**, juillet 1935.
- El Universo y la naturaleza a través de las representaciones míticas de dos tribus salvajes de la Argentina, **Sur**, Año V, Julio de 1935.
- La structure sociale, **Encyclopédie française** (publiée sous la direction générale de Lucien Febvre), vol. 7. L'espèce humaine première partie. Section A: Chapitre 2. Comité de l'Encyclopédie Française et Librairie Larousse, Fasc. 14, pp. 1-16, Paris, 1936.
- Océanie et Australie, **Encyclopédie Française** (publiée sous la direction générale de Lucien Febvre), vol. 7. L'Espèce Humaine, première partie, Section B: Chapitre 5. Comité de l'Encyclopédie française et Librairie Larousse, Fasc. 32, pp. 1-18, Paris, 1936.
- L'Amérique du Sud, **Encyclopédie Française**, publiée sous la direction générale de Lucien Febvre, vol. 7. L'Espèce Humaine, Première Partie, Section B: Chapitre 9. Comité de l'Encyclopédie Française et Librairie Larousse, Fasc. 40, pp. 1-17, 1936.
- Histoire du monde et de l'homme. Textes indiens présentés par A. Métraux, **La Nouvelle Revue Française**, 24ème année, N.º 276, pp. 7-27, 1937.



- The Kings of Easter Island, **The Journal of the Polynesian Society**, vol. 46, N.º 182, pp. 41-62, New Plymouth, N. Z., 1937.
- Etudes d'Ethnographie Toba-Pilaga (Gran Chaco), **Anthropos**, vol. 32, pp. 171-194, 378-401, St. Gabriel, Mödling, 1937.
- Archéologie de la province d'Oruro, Bolivie (mounds de Belén) — em colaboração com Heinz Lehmann — **Journal de la Société des Américanistes**, Nouvelle Série, vol. 29, pp. 147-155, Paris 1937.
- Une féodalité cannibale en Polynésie française (Les îles Cambier et l'oeuvre du P. Laval). **La Revue de Paris**, pp. 637-666, Paris, (octobre) 1937.
- South America: Ethnology — A selective guide to the material published in 1937 on anthropology, **Handbook of Latin American Studies**, Cambridge, Mass. (U. S. A.), pp. 38-49, 1937.
- Easter Island Sanctuaries; analytic and comparative study, **Etnologiska Studier**, vol. 5, pp. 104-153, Etnografiska Museet, Göteborg, 1937.
- The proto-Indian script and the Easter Island tablets (a critical study), **Anthropos**, vol. 33, pp. 218-239, St. Gabriel, Mödling, 1938.
- The Indian educacional problems of some Pacific States of South America, (texte ronéotypé), Honolulu, 1938.
- Mangureva, l'histoire ancienne d'un peuple polynésien, par le P. Honoré Laval. Mémoires ethnographiques conservés aux archives de la congrégation du Sacré-Coeur de Piopus. Ed. et annotés par A. Métraux en collaboration avec le R. P. Maurice Desmedt. Grainele-Comte, Belgique, Maison des Pères du Sacré-Coeur, **Librairie Orientaliste P. Geuthner**, Paris, 1938.
- Myths and tales of the Matakó Indians (The Gran Chaco, Argentina), **Etnologiska Studier**, Göteborg, vol. 9, pp. 1-127, 1939.
- Ethnology of Easter Island, **Bernice F. Bishop Museum, Honolulu Bulletin** 160, VII-432, pl. bibliographie, 1940.
- Paganism and christianity among the Bolivian Indians **The Inter-American Quarterly**, vol. 2, n.º 2, april 1940.
- Los Indios Chapakura del Oriente Boliviano (Buenos Aires, Talleres graficos J. Belmonte, 1940), **Anales del Instituto de Etnografía americana**, Universidad Nacional de Cuyo, vol. I, pp. 117-127, 1940.
- Los Indios Manáo, id., pp. 235-244.
- La religion primitive, sa nature et son origine, par Paul Radin, traduit de l'anglais par Alfred Métraux, **Gallimard**, Paris, 1941.
- Messians of South America, **The Inter-American Quartely**, vol. 3, n.º 2, april 1941.
- L'Ile de Paques, **Collection l'Espèce Humaine**, N.º 5, Editions de la Nouvelle Revue Française, 214 p., pl. et bibliographie, Paris, 1941.



The native tribes of Eastern Bolivia and Western Matto Grosso, **Washington Govt. Printing Office**, Smithsonian Institute, Bureau of American Ethnology, Bulletin 134, 1942.

The linguistic affinities of the Enimagá (Cochaboth group), **American Anthropologist**, vol. 44, n.º 4, pp. 720-721, 1942.

A Quechua messiah in eastern Peru, *id.*, pp. 721-725.

Le chamanisme araucan, **Revista del Instituto de Antropología de la Universidad Nacional de Tucuman**, vol. 2, n.º 2, pp. 311-362, 1942.

Suicide among the Matakó of the Argentine Gran Chaco, **América Indígena**, México, D. F., vol. 3, n.º 3, pp. 199-209, 1943.

Le caractère de la conquête jésuistique, **Acta Americana**, México, D. F., vol. 1, n.º 1, pp. 69-82, 1943.

A myth of the Chamacoco Indians and its social significance, **Journal of American Folklore**, Menasha, Wisc. vol. 56, n.º 220, pp. 113-119, 1943.

The social organization and religion of the Mojo and Manasi, **Primitive Man**, Washington D. C., vol. 16, n.º 1 and 2, january and april, pp. 1-30, 1943.

"Tapirage", a biological discovery of South American Indians, **Journal of The Washington Academy of Sciences**, vol. 34, n.º 8, pp. 252-254, 1944.

La causa y el tratamiento mágico de las enfermedades entre los indios de la región tropical Sud-Americana, **América Indígena**, México, D. F., vol. 4, n.º 2, pp. 157-164, 1944.

The contributions of the Jesuits to the exploration and anthropology of South America, **Mid-America**, an historical Review, Chicago, Ill. Vol. 26, n.º 3, pp. 183-191, 1944.

South American Thunderbirds, **Journal of American Folklore**, Menasha, Wisc. vol. 57, n.º 24, pp. 132-135, 1944.

Nota etnográfica sobre los Indios Matakó del Gran Chaco argentino, **Relaciones de la Sociedad Argentina de Antropología**, IV, Buenos Aires, pp. 7ss., 1944.

Estudios de etnografía chaqueña, **Anales del Instituto de Etnología Americana**, Universidad Nacional de Cuyo, vol. 5, pp. 263-314, 1944.

Le shamanisme chez les Indiens de l'Amérique du Sud tropicale, **Acta Americana** 2, México, 1944.

Le shamanisme chez les Indiens du Gran Chaco, **Sociologia**, vol. 7, n.º 3, São Paulo, 1945.

Ritos de tránsito de los Indios Sudamericanos. I. La puberdad de las mujeres, **Anales del Instituto de Etnología Americana**, Universidad Nacional de Cuyo, vol. 6, pp. 117-128, 1945.



Easter Island (from the **Smithsonian Report for 1944**), Washington Government Printing Office, 1945.

Myths and Tales of the Pilaga Indians, **Memoirs of the American Folklore Society**, vol. 40, Philadelphia, 1946.

The concept of soul in Haitian vodu, **Southwestern Journal of Anthropology**, Albuquerque, N. M. Vol. 2, n.º 1, pp. 84-92, 1946.

El Dios Supremo, los Creadores y Héroes Culturales en la Mitología Sudamericana, **América Indígena**, vol. 6, n.º 1, pp. 9-25, Mexico, 1946.

Twin heroes in South American mythology, **Journal of American Folklore**, april-june 1946, Menasha, Wisc., 1946 — Tradução portuguesa de Waldemar Valente, **Bol. da Fac. de Filosofia de Pernambuco**, III, Recife, 1950-51.

La civilisation guyano-amazonienne et ses provinces culturelles, **Acta Americana**, vol. 4, n.º 3, july-sept. 1946, Mexico, 1946.

Ethnography of the Chaco, **Handbook of South American Indians, Bureau of American Ethnology, Bulletin 143, Vol. I, Smithsonian Institution**, Washington, 1946.

The Guató, id.

The Guayakí (em colaboração com Herbert Baldus), id.

The Caingang, id.

The Guaitacá, id.

The Purí-Coroado linguistic family, id.

The Botocudo, id.

The Mashacalí, Patashó and Malalí linguistic families, id.

The Camacan linguistic family (em colaboração com Curt Nimuendajú), id.

The Fulnio, id.

The Teremembe, id.

The feasting of the Gods in Haïtian Vodou, by Odette N. Rigaud, translated by Alfred and Rhoda Métraux, **Primitive Man**, vol. 19, ns. 1 and 2, 1946.

Mourning Rites and Burial Forms of the South American Indians, **América Indígena**, vol. 7, n.º 1, pp. 7-44, México, D. F., 1947.

The Guaraní, **Handbook of South American Indians, Bureau of American Ethnology, Bulletin 143, Vol. III, Smithsonian Institution**, Washington, 1947 — Tradução portuguesa de Dante de Laytano, **Rev. do Museu Júlio de Castilhos e Arq. Hist. do Rio Grande do Sul**, ano VII, n.º 9, Pôrto Alegre, 1958.



- The Tupinamba, id.
- The Amanayé (em colaboração com Curt Nimuendajú), id.
- The Paressí, id.
- Tribes of eastern Bolivia and Madeira Headwaters, id.
- Tribes of the eastern slopes of the Bolivian Andes, id.
- Tribes of the Peruvian and Ecuadorian Montaña (em colaboração com Julian H. Steward), id.
- Tribes of the Juruá-Purus Basins, id.
- Tribes of the middle and upper Amazon River, id.
- The Peban tribes (em colaboração com Julian H. Steward), id.
- The hunting and gathering tribes of the Rio Negro Basin, id.
- The northeastern extension of Andean culture (em colaboração com Paul Kirchhoff), **Handbook of South American Indians, Bureau of American Ethnology, Bulletin 143, Vol. IV. Smithsonian Institution, Washington, 1948.**
- The Goajiro (em colaboração com John M. Armstrong), id.
- Ensayos de Mitología Comparada Sudamericana, **América Indígena**, vol. 8, n.º 1, pp. 9-30, México, 1948.
- Status of folklore research in South America, **Southwestern Journal of Anthropology**, vol. IV, n.º 2, pp. 148-154, Albuquerque, 1948.
- Etude sur l'agriculture paysanne dans une vallée haïtienne, **Acta Americana**, vol. 6. n.ºs 3-4, México, 1948.
- Anthropology and the Unesco Pilot Project of Marbial (Haïti), **América Indígena**, vol. 9, n.º 3, pp. 183-194, Mexico, 1949.
- Bark cloth, **Handbook of South American Indians, Bureau of American Ethnology, Bulletin 143, Vol. V. Smithsonian Institution, Washington, 1949.**
- Rubber, id.
- Weapons, id.
- The Couvade, id.
- Boys initiations rites, id.
- Warfare, cannibalism, and human trophies, id.
- Religion and shamanism, id.
- Jesuit missions in South America, id.



- L'habitation paysanne em Haïti, **Bulletin de la Société neuchâteloise de géographie**, vol. 55, fasc. I, 1949-51.
- Les Peaux-Rouges de l'Amérique du Sud, **Editions Bourrellier**, Paris, 124 pp., 1950.
- Chants vodou, **Les Temps Modernes**, n.º 52, pp. 1386-1393, Paris, 1950.
- The contribution of the Rev. Father Cooper to South American Ethnography, **Primitive Man**, vol. 23, n.º 3, pp. 39-48, Washington, D. C. 1950.
- L'Unesco et l'anthropologie, **Le Monde Non-Chrétien**, Paris, Oct. Déc. 1950.
- L'Homme et la Terre dans la vallée de Marbial (Haïti), **Occasional papers in Education**, Unesco, Paris, 143 pp., 1951.
- Les paysans haïtiens (in Haïti), **Poètes noirs, Présence africaine**, vol. 12, pp. 112-135, Paris, 1951.
- L'Ile de Paques, édition revue et augmentée, **Gallimard**, 1951.
- Une nouvelle langue tapuya de la région de Bahia (Brésil), **Journal de la Société des Américanistes**, Nouvelle Série, t. 40, pp. 51-58, Paris, 1951.
- Droit et coutume en matière successorale dans la paysannerie haïtienne, **Zaire**, Louvain, avril 1951.
- Les conséquences de la découverte de l'Amérique par Christophe Colomb, **Les conférences du Palais de la Découverte**, (Université de Paris), 1951.
- Le voyage du Kon-Tiki et l'origine des Polynésiens, **Revue de Paris**, juillet 1951.
- Jésuites et Indiens en Amérique du Sud, **Revue de Paris**, juin 1952.
- Applied Anthropology in Government: United Nations, **Anthropology today**, pp. 880-839, Chicago, 1953.
- Médecine et vodou en Haïti, **Acta Tropica**, Basel, vol. 10, n.º 1, pp. 28-68, 1953.
- Le culte vodou en Haïti, **La Revue de Paris**, pp. 119-129, aout 1953.
- Croyances et pratiques magiques dans la vallée du Marbial (Haïti), **Journal de la Société des Américanistes de Paris**, nouvelle série, vol. 42, pp. 135-198, 1953.
- Réactions psychologiques à la christianisation de la vallée de Marbial (Haïti), **Revue de Psychologie des Peuples**, 8ème année, n.º 3, pp. 250-267, Le Havre, 1953.
- Les croyances animistes dans le vodou haïtien, in **Les Afro-Américains, Mémoires de l'Institut français d'Afrique Noire**, n.º 27, pp. 239-244, Dakar, 1953.



- Haïtian Creole. Grammar. Texts. Vocabulary (with the collaboration of Robert A. Hall, Suzanne Comhaire-Sylvain, H. Ormonde Mc Connol), **The American Anthropologist**, vol. 55, n.º 2, part. 2, Memoir 74, Menasha, Wisc. 1953.
- La religion vodou en Haïti, **Panorama du monde et des sciences**, Paris, été 1953.
- Vodou et protestantisme, **Revue de l'Histoire des Religions**, vol. 44, n.º 2, Paris, oct. déc. 1953.
- Le Noël vodou en Haïti, **Bulletin de la société neuchâteloise de géographie**, Neuchatel, vol. 51, fasc. 5, 1954.
- Rites funéraires des paysans haïtiens, **Arts et traditions populaires**, n.º 4, pp. 289-306, 1954.
- Divinités et cultes vodou dans la vallée de Marbial (Haïti), **Zaire**, n.º 7, pp. 675-707, Paris, 1954.
- Figuras del pensamiento americano: Alfred Métraux, **Revista de la Facultad de Filosofía y Letras**, ano II, n.º 4, Universidad Nacional de Tucuman, 1954.
- Les rites d'initiation dans le vodou haïtien, **Tribus**, Linden-Museum, Stuttgart, Neue Folge, Band 4-5, pp. 177-198, 1954-55.
- Les dieux et les esprits dans le vodou haïtien, **Société suisse des Américanistes**, **Bulletin** N.º 10, pp. 2-16, sept, 1955; N.º 11, pp. 1-9, 1956.
- Le mariage mystique dans le vodou, **Cahiers du Sud**, Marseille, n.º 337, 1956.
- Las migraciones internas de los indios Oymara en el Peru contemporáneo, **Estudios antropológicos publicados en homenaje al Doctor Manuel Gamio**, pp. 391-408, México, 1956.
- Le culte du vodou à Haïti, in **Le Monde Religieux**, l'Afrique païenne et juive, Lezay, vol. 26, pp. 148-158, 1956-57.
- Les rites de naissance dans le vodou haïtien, in **Mélanges Pittard**, Brive (Corrèze), pp. 229-233, 1957.
- Histoire du vodou depuis la guerre d'indépendance jusqu'à nos jours, **Présence Africaine**; N.º 16, pp. 135-150, oct. nov. 1957.
- Le vodou et le christianisme, **Les Temps Modernes**, 12ème année, n.º 136, pp. 1848-1883, Paris, 1957.
- Haïti, la terre, les hommes et les dieux, Neuchatel, **Editions La Baconnière**, 109 p., 1957.
- Easter Island, **Oxford University Press**, New York, 1957.
- La naissance et la première enfance chez les Indiens Cayapo du Xingu, **Miscellanea Paul Rivet**, (em colaboração com S. Dreyfus-Roche), pp. 363-378, México, 1958.



**Le Vodou Haïtien, Editions Gallimard (collection l'Espèce Humaine), 354 pp., Paris, 1958.**

**Voodoo in Haïti, Oxford University Press, New York, 1959.**

**La Révolution de la Hache, Diogène, n.º 25, pp. 32-45, Paris, 1959.**

**Mythes et contes des Indiens Cayapo (groupe Kuben-Kran-Kegn), Revista do Museu Paulista, N. S., vol. XII, pp. 7-35, São Paulo, 1960.**

**L'Empire des Incas: Despotisme ou Socialisme, Diogène, n.º 35, pp. 87-108, Paris, 1961.**

**Les Incas d'aujourd'hui, Le Courrier de l'Unesco, XV, n.º 2, pp. 15-21, Paris, 1962.**

**Les Incas d'aujourd'hui et leur destin, Les Beaux Arts, n.º 975, p. 13, Bruxelles, 1962.**

**Les Incas, Editions du Seuil, 292 pp. in 16º, Paris, 1962.**

**Disparition des Indiens dans le Brésil Central, Akten des 34. Internationalen Amerikanistenkongresses (Wien 1960), pp. 104-109, Wien 1962 — Saiu também em Bulletin of the International Committee on Urgent Anthropological and Ethnological Research, n.º 5, pp. 126-131, Vienna, 1962.**

**La vie finit-elle a soixante ans? Le Courrier de l'Unesco, XVI<sup>e</sup> anée, n.º 4, pp. 20-23, Paris, avril, 1963.**